

Ata de reunião semanal do Comitê de Investimentos do IPSMI – Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Itaquaquecetuba, Assunto: Análise de Mercado e outros.

Aos 08 dias do mês de janeiro de 2019, às 09:01 horas reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nas dependências da sala dos gestores de Investimentos Financeiros do IPSMI, sito a Rua Evangelho quadrangular, 134 – Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – SP, reúnem-se os integrantes do comitê de Investimentos os Srs. Laércio Lourenço Dias, Clodoaldo de Jesus Pascinho e Sr<sup>a</sup>. Jovana de Souza Claro Andrade e ainda contando com a presença ouvinte dos senhores Jofre Barbosa de Moraes, Evanildo Tolentino Gonçalves e Joao Antônio Soares Campos, para tratar de Análise de Mercado e outros. O superintendente abre a reunião falando sobre o difícil ano que passamos com momentos de grandes volatilidades mas que encerrou muito bem, passa a palavra para a gestora falar um pouco sobre o cenário, expectativas e sobre o encerramento do ano. A gestora comenta que 2019 se iniciou com a posse do presidente eleito, Jair Bolsonaro e dos seus ministros. Com o ano novo, foram renovadas as expectativas da evolução favorável da economia brasileira, a partir das sinalizações emitidas de uma agenda econômica liberal e comprometida com o ajuste das contas públicas. Nesse contexto, será essencial a adoção de reformas, sendo a principal a da Previdência. De acordo com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, ainda não há definição sobre a forma de envio dessa reforma, sendo a mais provável a de encaminhamento, ao Congresso, fatiada em mais de um projeto. Em relação à economia internacional, na zona do euro, a principal notícia de final de ano foi a desaceleração da inflação em dezembro, mais do que o esperado. Enquanto em novembro os preços ao consumidor subiram 1,9% na base anualizada, em dezembro a alta de 1,6% ficou bem aquém da meta de 2% do Banco Central Europeu. Nos EUA, as principais notícias de final de ano foram a divulgação da última estimativa de evolução do PIB no terceiro trimestre de 2018, em que o crescimento foi de 3,5% na base anual e o aumento da taxa básica de juros pelo FED, da faixa entre 2% e 2,25%, para a faixa entre 2,25% e 2,50%. Foi o quarto aumento do ano. Outro fato de destaque nos EUA foi a criação de 312 mil empregos não rurais em dezembro, enquanto se esperava a criação de 176 mil novas vagas. Já a taxa de desemprego que era de 3,7% em novembro, aumentou para 3,9% em dezembro, com mais pessoas procurando trabalho. Para os mercados de ações internacionais, o ano de 2018 acabou sendo de quedas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã caiu 18,26% e o FTSE-100, da bolsa inglesa 12,48%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, recuou 6,24% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa 12,08%. Já na primeira semana de janeiro o Dax subiu 1,98%, o FTSE-100 1,54%, o S&P 500, 1,86% e o Nikkei 225 recuou 2,26%. Em relação à economia brasileira, o IPC-S terminou 2018 com alta acumulada de 4,32%, depois de registrar alta de 0,29% em dezembro. Já o IGP-M terminou o ano passado com alta de 7,54%, depois da queda de 1,08% em dezembro. A grande notícia de final de ano no Brasil disse respeito à Balança Comercial do país que encerrou 2018 com superávit de US\$ 58,3 bilhões. Embora o resultado tenha sido 13% inferior ao de 2017, foi o segundo resultado mais forte já alcançado desde 1989, início da série histórica. Para a bolsa brasileira, foi um ano de boa recuperação, com o Ibovespa subindo 15,03%. O dólar, por sua vez, subiu

17,13% no ano e o IMA-B Total 13,06%. Já na primeira semana de janeiro o Ibovespa subiu 4,50%, o dólar recuou 2,89% e o IMA-B avançou 1,45%. No Relatório Focus de 4 de janeiro, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,01% em 2019, como na semana anterior. Para 2020 a estimativa é de que suba 4,00%, também como na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que no fim de 2019 a taxa Selic estará em 7,00%, frente a 7,13% na última pesquisa, e em 2020 em 8,00% como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,53%, frente a 2,55% na semana anterior. Para 2020, a estimativa é que o PIB cresça 2,50%, como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,80 no final do ano, como no último relatório, e em R\$ 3,80 no final de 2020, como na semana anterior. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 79,50 bilhões em 2019, como na última pesquisa, e de US\$ 84,44 bilhões em 2020, como na pesquisa anterior. Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação das vendas no varejo e da taxa de desemprego em novembro, bem como a divulgação da ata da última reunião do BCE. Nos EUA, teremos a divulgação das encomendas à indústria em novembro, da inflação do consumidor em dezembro e da ata da última reunião do FED. No Brasil, teremos a divulgação dos dados parciais de inflação e do IPCA de dezembro, além da produção industrial em novembro. No exterior, as atas das últimas reuniões do BCE e do FED em que nova elevação da taxa básica de juros foi decidida é a divulgação mais importante, e no Brasil a inflação de dezembro são os dados mais relevantes. Como podemos ver o ano inicia com bastante otimismo dadas as notícias de reformas e ajustes nas contas públicas. Comenta a gestora que o ano se encerrou com bons resultados para o Instituto que fechou com uma rentabilidade de 10,22% contra uma meta de 9,92% cumprindo 103,07% da meta atuarial, conforme passa a demonstrar:

Mês	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	221.035.212,82	5.576.627,95	2,59%	0,80%	322,94%	1,40%
Fevereiro	224.737.236,44	1.334.062,76	0,60%	0,74%	80,87%	2,34%
Março	228.907.027,28	2.033.827,68	0,90%	0,58%	155,31%	1,45%
Abril	232.414.825,54	310.977,73	0,13%	0,71%	18,93%	0,94%
Mai	229.871.246,70	-3.627.406,27	-1,55%	0,89%	-174,81%	1,68%
Junho	229.771.251,53	-151.631,20	-0,07%	1,75%	-3,76%	2,36%
Julho	235.524.914,75	3.114.380,40	1,34%	0,84%	159,21%	1,00%
Agosto	235.285.777,74	-577.390,68	-0,24%	0,44%	-55,29%	2,12%
Setembro	236.838.711,84	1.353.276,90	0,57%	0,92%	62,30%	1,32%
Outubro	249.965.203,14	8.470.519,05	3,51%	0,96%	364,50%	2,14%
Novembro	251.847.310,54	2.020.971,57	0,81%	0,25%	320,14%	1,53%
Dezembro	258.553.279,14	3.282.201,00	1,29%	0,61%	209,33%	0,98%
		<b>23.140.416,89</b>	<b>10,22%</b>	<b>9,92%</b>	<b>103,07%</b>	

Podemos afirmar que não foi um ano fácil, mas que a estratégia do Instituto quanto as aplicações e sempre olhando o mercado financeiro como um todo, como fazemos toda semana, foi o que deu o diferencial na rentabilidade final. Não entendemos ser uma questão de acertar ou errar a mão, mas de estar atentos aos movimentos do mercado e se manter de forma protecionista, esse comitê sempre esteve muito preocupado com as aplicações a serem feitas de forma que não expusesse o instituto a grandes riscos de credito e liquidez, já o risco de mercado é um risco que não podemos prever mas podemos mitigar, agindo sempre de acordo com as notícias de mercado. O gestor Clodoaldo coloca em pauta a aplicação do dia 03/01/2019 onde os gestores aplicaram o valor de R\$ 354.681,90 no fundo DI Premium do Banco Bradesco, fundo D+0 que os gestores tem autorização para aplicação. É por todos aprovada a aplicação e por hora não será alterada a aplicação, fica portanto ratificada a aplicação pelo comitê de investimentos. Hoje foi realizado o deposito do valor do Comprev e a gestora recomenda que seja mantida a aplicação no fundo BB IMA-B do Banco do Brasil, todos concordam em manter a estratégia. Sem mais a tratar a reunião deu-se por encerrada às 10:33 do que para constar eu Jovana de Souza Claro Andrade Jovana de Souza Claro Andrade, lavrei a presente ata a qual

todos passam a assinar:

Laércio Lourenço Dias \_\_\_\_\_

Clodoaldo de Jesus Pascinho \_\_\_\_\_

Jovana de Souza Claro Andrade \_\_\_\_\_